

PALÁCIO DO PLANALTO

Wilson de Oliveira representa Fieg em reunião com Temer e ministros da Segurança Pública e do Trabalho



Representando a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), o vice-presidente da entidade, Wilson de Oliveira, participou de um encontro ocorrido no dia 26/04 último, em Brasília, no Palácio do Planalto, com o presidente Michel Temer, os ministros Raul Jungmann (Segurança) e Helton Yomura (Trabalho) e presidentes e representantes de federações e confederações que atuam junto ao setor produtivo.

Segundo Wilson de Oliveira, o tema em pauta foi a segurança pública. O objetivo principal é unir esforços contra a violência, especificamente, um dos objetivos é investir na educação dos jovens, de uma maneira em geral, e também, levar ferramentas de ensino e de trabalho para o sistema carcerário, a fim de promover a resso-

cialização de presos e a sua reintegração à sociedade. Isso porque, na atual população carcerária, que ultrapassa 700 mil detentos em todo o País, há muitos apenados jovens e sem instrução.

Wilson de Oliveira destacou que o presidente Temer lembrou o trabalho que ele fez no Estado de São Paulo, quando era governador, implantando os conselhos comunitários de segurança, promovendo a participação popular na melhoria da segurança pública.

“Temos boas iniciativas que podem contribuir com a segurança”, frisou Wilson de Oliveira, citando como exemplo trabalhos realizados em Anápolis como o programa AABB Comunidade, desenvolvido pelo Rotary e vários parceiros; o Forças Mil, Cruzada pela

Dignidade, que envolve cerca de 300 organizações da sociedade organizada, com o objetivo de resgatar valores cívicos, morais e éticos na sociedade. Para o vice-presidente da Fieg, talvez falte um elo maior para integrar todas as ações sociais voluntárias e o poder público. “Nós, empresários, temos procurado fazer a nossa parte, muito além da geração de emprego, renda e divisas. Estamos sempre, junto com as nossas entidades, lutando por uma educação de mais qualidade e uma condição melhor para que as pessoas tenham uma vida digna”, ressaltou.

Anteriormente, a mesma pauta foi tratada em reuniões com prefeitos e com governadores dos estados. O presidente, entretanto, considerou fundamental trazer a participação do setor empresarial.

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

PDA/CNI

Encontro reúne lideranças do setor de alimentos

O presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis, Wilson de Oliveira, participou do 4º Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Rede Sindical da Indústria, realizado nos dias 25 e 26 de abril último, na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília.

De acordo com Wilson de Oliveira, o encontro contou com a presença de 22 presidentes de sindicatos dos setores de alimentos e laticínios, de 16 estados da federação. Vários assuntos constaram da pauta do evento, além do intercâmbio e a troca de informações e experiências entre as lideranças sindicais.

Wilson de Oliveira avaliou que foi um evento de alto nível e que vem de encontro com a meta do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), de contribuir com o fortalecimento da atividade sindical.

Também participou do encontro a secretária executiva do Sindicato das Indústrias de Alimentação do Estado de Goiás (Siaeg), Denise Rezende.



SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

SINDUSCON ANÁPOLIS

Assembleias e reunião debatem pautas importantes para o setor



O Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (SINDUSCON), realizou no dia 07/05 último duas assembleias gerais com o objetivo de autorizar a diretoria a negociar o termo aditivo à convenção coletiva de trabalho 2018-2019 e fazer a prestação e aprovação de contas de 2017. Os trabalhos foram conduzidos pelo presidente Anastácios Apostolos Dagios.

Após esgotada a pauta das assem-

bleias, teve início a reunião ordinária da entidade, com vários assuntos em pauta, dentre eles, o fortalecimento do trabalho do SECONCI Anápolis, em parceria com o Sesi, e a realização de dois importantes eventos do calendário do Sindicato: O 14ª Feira do Imóvel e Expo Casa & Móveis SINDUSCON Anápolis, edição 2018, que vai acontecer no período de 25 a 27 deste mês de maio, e o Dia Nacional da Construção Social, programado para o mês de

agosto próximo.

Em relação ao SECONCI- Anápolis, o presidente Anastácios comentou que o mesmo vem tendo uma boa receptividade. A unidade, que funciona nas dependências do Sesi Jundiáí, oferece atendimento médico e odontológico de alta qualidade para os trabalhadores da construção.

A reunião contou com a presença do advogado Helvécio Costa de Oliveira, do escritório Carraro Advogados Associados, que apresentou proposta de uma ação sobre a base de cálculo do menor aprendiz sobre a folha de pagamento. E, também, dos representantes da Mostra Ksulo, Gioconda Farias e Rafael Miranda. Eles informaram que, este ano, a programação vai acontecer em setembro e terá como cenário a casa de Tonico de Pina, hoje pertencente ao Grupo Lírios, trazendo um resgate histórico de Anápolis e seus personagens na conceituada mostra de arquitetura. No ano passado, o cenário foi a casa do ex-Prefeito Anapolino de Faria.



SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

CONCEG

Encontro Centro-Oeste pauta reunião do Conselho

Na tarde desta quinta-feira, 10/05, sob a presidência do empresário Wilson de Oliveira, o membros do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica de Goiás (Conceg) se reuniram para acertar os últimos preparativos para o I Encontro Centro-Oeste de Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica, que vai acontecer nos dias 17 e 18 deste mês de maio, nas dependências do K Hotel, em Goiânia.

Para a ocasião, são esperados participantes dos estados do Centro-Oeste e de outras unidades da Federação, que já confirmaram participação pelo site: <http://conceleg.com.br/wp>. O encontro, que pela primeira vez acontece em Goiás, será marcado, durante a abertura, por uma homenagem ao professor Hélio Naves, que foi o primeiro presidente do



Conselho, o primeiro ou um dos primeiros instituídos no Brasil.

Várias palestras estão programadas para acontecer no dia 18, com representantes da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Secima), Assembleia Legislativa, Grupo Gesel/UFRJ, do Conselho Nacional de Consumidores de Energia

Elétrica (Conacen), da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e da Enel Distribuição Goiás.

A reunião contou com a presença de Guilherme Oliveira, do setor de cobrança da Enel, que discorreu sobre as tratativas com a Caixa Econômica Federal para recebimento das contas de energia.

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Anastácios Apostolos Dagios
Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SINDUSCON Anápolis)
www.sindusconanapolis.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egidio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

ARTIGO

Mudanças no setor energético: muitas bandeiras

Wilson de Oliveira

Um estudo feito pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), aponta que o Brasil é o sexto país com o maior custo do Megawatt/hora de energia para a indústria. Fica atrás, apenas, da República Checa, Colômbia, Singapura, Itália e Índia. Só para se ter uma ideia, este mesmo estudo revela que o custo desse insumo é de, em média, no Brasil, de R\$ 402,26 o MW/h. Esse valor é 46% maior do que a média internacional: R\$ 275,74 o MW/h. Nossos vizinhos aqui na América do Sul, como a Argentina e Paraguai, têm o custo médio do MW/h estimado em R\$ 57,6 e R\$ 97,8, respectivamente.

Este é o quadro da indústria, setor que represento no Conselho de Consumidores de Energia Elétrica de Goiás (Conceg, antigo Concelg), que tenho a honra de presidir e que é formado por outras quatro classes de consumidores: residencial, rural, comercial e poder público.

Mas, de uma maneira em geral, o consumidor brasileiro paga muito caro pela energia elétrica que consome. O que, de certa forma, é uma situação que não condiz com as potencialidades que temos para produzir este bem essencial para as nossas vidas. Ocorre que temos aqui no Brasil, uma alta carga de impostos que incide sobre a fatura de energia; temos muito desperdício, sobretudo, pelos chamados “gatos” e este custo acaba sendo rateado para todos; temos erros na condução da política energética no País, que também são creditados na nossa conta e, ainda, temos também os subsídios, programas para população de baixa renda, custo da conta de combustível e uma série de outros encargos que são agregados à nossa conta da energia.

Hoje, se a produção de energia nas hidrelétricas não está dando conta de atender a demanda, são acionadas as bandeiras tarifárias, que aumentam a tarifa do KWh, conforme a situação: bandeira ver-

de (não tem acréscimo de tarifa, as condições são boas); bandeira amarela (condições menos favoráveis, com aumento na tarifa) e bandeira vermelha (patamar 1 e 2, com condições custosas de produção e aumentos maiores na tarifa).

No entanto, não são estas as bandeiras que queremos levantar, mas sim a bandeira de uma energia mais limpa, do ponto de vista da produção, com novas fontes para a geração e, principalmente, uma energia mais barata. Não é uma missão fácil, pelo sistema complexo que foi desenhado para o sistema tarifário brasileiro. Além do que, temos um País com diferenças regionais grandes, que resultam em custos operacionais também grandes. Pudemos observar isso de perto, no recente encontro realizado pelo Conselho de Consumidores de Energia Elétrica realizado em Porto Velho, capital de Rondônia, e em outros encontros que temos participado de outras regiões. Estes encontros nos dão a oportunidade de conhecer realidades diferentes dos consumidores de energia e de trazer experiências que possam ser implementadas aqui em Goiás, em benefício às classes por nós representadas no Conceg.

Agora, neste mês de maio, nos dias 17 e 18, iremos realizar pela primeira vez em Goiás, o I Encontro Centro-Oeste de Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica. Teremos, na verdade, um encontro de abrangência nacional, dada a presença de conselheiros de outras regiões do País, além da região Centro-Oeste, que já se inscreveram para participar do evento. Teremos a oportunidade de mostrar o trabalho que fazemos aqui e, diga-se de passagem, Goiás foi um dos primeiros, senão o primeiro estado brasileiro a criar o conselho de consumidores, trabalho este liderado pelo nosso decano da indústria, o professor Hélio Naves, que será homenageado durante o encontro.

Nossa meta é que o Conceg seja uma referência. Para isso, estamos melhoran-

do a sua estrutura e as nossas condições de atuação, bem como ampliando a comunicação. Temos um diálogo de alto nível com a Enel Distribuição Goiás. Ou seja, estamos avançando, e muito! Mas, queremos avançar mais, para que possamos empunhar com mais força a bandeira de uma energia de mais qualidade e menor custo; a bandeira para que os municípios possam investir de forma mais clara e maciça os recursos da Contribuição de Iluminação Pública, a CIP; a bandeira para que tenhamos mais vez e voz nos poderes de decisão das políticas públicas de energia elétrica.

Enfim, são muitas lutas, desafios e bandeiras que temos pela frente. Mas, a nossa força é a força da união em prol do bem comum. E, assim é que vamos continuar trabalhando, com muito empenho e dedicação dentro do Conceg, na atuação de cada conselheiro que é um voluntário da causa. Parabéns a esses guerreiros conselheiros. As portas de Goiás estarão abertas para receber os companheiros que virão de outros estados. Que sejam todos bem-vindos e vamos compartilhar ideias, ações e tudo que for de positivo para os nossos objetivos, que são objetivos de toda a sociedade.



Wilson de Oliveira é presidente do Conselho de Consumidores de Energia de Goiás (Conceg), representando a classe industrial, através da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).

CLASSISMO

Robson Andrade é reeleito à presidência da CNI

O empresário Robson Braga de Andrade foi eleito para novo mandato na presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI), no dia 08/05 último. Em votação unânime, realizada em Brasília, o Conselho de Representantes da entidade, composto por delegados das federações das indústrias dos estados e do Distrito Federal, elegeu os integrantes da próxima administração da CNI para o período de 2018 a 2022. A posse ocorrerá em 31 de outubro.

A chapa eleita é composta por cinco vice-presidentes executivos, representando cada uma das regiões do país. São eles o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Paulo Skaf; o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), Antonio Carlos da Silva; o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP), Francisco de Assis Gadelha; o membro do Conselho de Representantes da CNI, na qualidade de delegado da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), Paulo Afonso Ferreira; e o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), Glauco José Côrte. (Veja abaixo a lista completa da composição da Diretoria e do Conselho Fiscal eleitos).

A votação ocorreu ao longo desta terça-feira, na sede da CNI. Após a eleição, Robson Braga de Andrade ressaltou os desafios a serem enfrentados nos próximos quatro anos. Além de reafirmar o compromisso de defen-



der a continuidade das reformas estruturais, como a da Previdência Social, ele lembrou da importância da conclusão da agenda microeconômica e de medidas de redução da burocracia. Andrade também citou os desafios colocados no Mapa Estratégico da Indústria 2018-2022, ressaltando que o crescimento sustentado do país não ocorrerá fazendo mais do mesmo. “As reformas econômicas e institucionais são imprescindíveis para alcançarmos novos patamares de competitividade e de produtividade”, disse.

Trajetória

Mineiro de São João del-Rei, Robson Braga de Andrade é presidente da CNI desde 2010, o 12º industrial a ocupar o posto da entidade, que completa 80 anos em 2018. Anteriormente, foi presidente da Federação

das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), por dois mandatos (2002-2010), período em que foi vice-presidente da CNI.

O empresário é membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES) e do Centro de Altos Estudos em Controle e Administração Pública (CECAP) do Tribunal de Contas da União (TCU). Engenheiro mecânico formado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Andrade é fundador e presidente da Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda, empresa sediada em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, que produz e exporta produtos e serviços para os segmentos de energia, petróleo, gás, mineração, siderurgia, saneamento, telecomunicações e transportes.

SECONCI 

Serviço Social da Indústria da Construção de Anápolis

Investimento de 1% para oferecer saúde aos seus colaboradores!

Nossos serviços:



Medicina Assistencial

Consulta médica, emissão de receita, atestado e encaminhamentos etc.



Medicina Ocupacional

Consulta ocupacional (admissional, periódica, mudança de função, retorno ao trabalho e demissional) com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional.



Odontologia

Consulta inicial, restaurações, urgência etc.

Associe-se ao SECONCI-Anápolis

Documentos necessários

Termo de adesão (preencher e enviar original);
Contrato Social com última alteração;
GFIP do FGTS;
Valor bruto da folha;
Cópia do CAGED

Maiores informações através dos telefones (62) 3324-5768 / 9 9840-7011
e-mail: seconciaps@sistemafieg.org.br | facebook: <https://www.facebook.com/seconcianapolis/>

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS



Data: 16 de maio de 2018 (Quarta-feira)

Local: Casa da Indústria – 10º Andar
Avenida Araguaia, 1544 - Vila Nova – Goiânia-GO

PROGRAMAÇÃO

8h – Abertura

8h20 – Sebrae – A importância de inovar para Micro e pequenas empresas

8h40 – INPI – Propriedade Industrial: Marca Registrada Como Diferencial de Mercado

9h – SENAI – Desafios da Indústria 4.0 e o Lançamento do Edital de Inovação 2018

Faça sua inscrição aqui : <http://bit.ly/EditalInovacaoIndustria>

Informações: tatianemota.senai@sistemafieg.org.br | 62-32191496

www.editaldeinovacao.com.br

REALIZAÇÃO



PARTICIPAÇÃO



SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

